

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/11/2023

Larissa Rayane Openkowski Da Silva

Acadêmica do curso de Enfermagem, do Centro Universitário Unigran Capital.

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro

Docente do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário UNIGRAN Capital, Mestre em Saúde da Família pela UFMS.

Janaina Michelle Oliveira Do Nascimento

Docente do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário UNIGRAN Capital, Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Júlio Ricardo França

Docente do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário UNIGRAN Capital, Mestre em Estudos Fronteiriços pela UFMS e Doutorando em Enfermagem pela UFSC.

células B. **Objetivos:** Analisar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes com Mieloma Múltiplo. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de artigos publicados no período de 2002 a 2022 nas bases de dados LILACS, SciELO, BVS e Redalyc. **Resultados e Discussão:** Os resultados desta revisão culminou na categorização dos resultados, que foram: Categoria 1- Percepção do enfermeiro em relação aos cuidados paliativos; Categoria 2 - A enfermagem e os cuidados paliativos no contexto da atenção domiciliar; Categoria 3 - Intervenções de enfermagem no tratamento do mieloma múltiplo; onde destaca-se acerca do papel da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo, enfocando em um atendimento que prioriza o respeito, o acolhimento e a humanização por parte desses profissionais de saúde, garantindo assim uma melhora na qualidade de vida tanto desse paciente quanto de seus familiares. **Considerações finais:** Foram encontradas informações acerca dos cuidados paliativos referentes ao paciente com mieloma múltiplo, e dentre estes fatores busca-se descrever os principais diagnósticos de enfermagem e cuidados do

RESUMO: **Introdução:** O cuidado paliativo é iniciado quando uma doença, como um câncer avançado, chega em um determinado momento em que não há mais chances de cura ou controle, como por exemplo o Mieloma Múltiplo (MM) que consiste em uma neoplasia originada nas

paciente com mieloma múltiplo; destacar como o paciente com mieloma múltiplo pode se encaixar no contexto do cuidado paliativo; estabelecer-se informações acerca da fisiopatologia e diagnósticos do mieloma múltiplo.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Mieloma Múltiplo; Enfermagem.

PALLIATIVE CARE IN PATIENTS WITH MULTIPLE MYELOMA: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Palliative care is initiated when a disease, such as advanced cancer, arrives at a certain time when there are no more chances of cure or control, such as Multiple Myeloma (MM) which consists of a neoplasm originated in B cells Objectives: To analyze the role of nursing in palliative care for patients with Multiple Myeloma. Materials and methods: This is an integrative review based on articles published from 2002 to 2022 in LILACS, SciELO, BVS and Redalyc databases. Results and Discussion: The results of this review culminated in the categorization of results, which were: Category 1- Nurses' perception of palliative care; Category 2 - Nursing and palliative care in the context of home care; Category 3 - Nursing interventions in the treatment of multiple myeloma; where it stands out about the role of the nursing team in palliative care in patients with multiple myeloma, focusing on a service that prioritizes respect, reception and humanization by these health professionals, thus guaranteeing an improvement in the quality of life both of this patient and his family. Final considerations: Information was found about palliative care for patients with multiple myeloma, and among these factors, we seek to describe the main nursing diagnoses and care for patients with multiple myeloma; highlight how the patient with multiple myeloma can fit into the context of palliative care; to establish information about the pathophysiology and diagnoses of multiple myeloma.

KEYWORDS: Palliative Care; Multiple Myeloma; Nursing.

CUIDADOS PALIATIVOS EN PACIENTES CON MIELOMA MÚLTIPLE: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

RESUMEN: Introducción: Los cuidados paliativos se inician cuando una enfermedad, como el cáncer avanzado, llega en un momento determinado cuando ya no hay posibilidades de curación o control, como el Mieloma Múltiple (MM), que consiste en una neoplasia originada en las células B. Objetivos: analizar el papel de la enfermería en los cuidados paliativos de pacientes con Mieloma Múltiple. Materiales y métodos: Esta es una revisión integradora basada en artículos publicados desde 2002 hasta 2022 en las bases de datos LILACS, SciELO, BVS y Redalyc. Resultados y Discusión: Los resultados de esta revisión culminaron en la categorización de los resultados, que fueron: Categoría 1- Percepción de los enfermeros en relación a los cuidados paliativos; Categoría 2 - Enfermería y cuidados paliativos en el contexto de la atención domiciliaria; Categoría 3 - Intervenciones de enfermería en el tratamiento del mieloma múltiple; donde se destaca sobre el papel del equipo de enfermería en los cuidados paliativos en pacientes con mieloma múltiple, enfocándose en un servicio que prioriza el respeto, la acogida y la humanización por parte de estos profesionales de la salud, garantizando así una mejora en la calidad de vida tanto de este paciente como de

Su familia. Consideraciones finales: Se encontró información sobre cuidados paliativos para pacientes con mieloma múltiple, y entre estos factores, buscamos describir los principales diagnósticos y cuidados de enfermería para pacientes con mieloma múltiple; resaltar cómo el paciente con mieloma múltiple puede encajar en el contexto de los cuidados paliativos; establecer información sobre la fisiopatología y el diagnóstico del mieloma múltiple.

PALABRAS LLAVE: Cuidados Paliativos; Mieloma múltiple; Enfermería.

1 | INTRODUÇÃO

O Mieloma Múltiplo (MM) é caracterizado por ser uma doença do idoso, por sempre ocorrer após os 50 anos, e segundo o Ministério da Saúde, ocorre em 90% dos casos, e que pode atingir 36,1/100.000 habitantes/ano depois dos 70 anos (BRASIL, 2015).

O MM é caracterizado pela desordem das células plasmáticas, que são definidas pela expansão clonal na medula óssea (MO). O MM é a segunda neoplasia hematológica mais comum (AL-HUJAILY et al., 2016).

O surgimento do MM é resultante de uma célula plasmática, da qual é a principal produtora e secreta imunoglobinas que não são funcionais, em geral a maioria dessas células do MM são sensíveis aos inibidores de proteassoma (IPs), o que favorece com que ela seja a principal droga no tratamento do MM recém diagnosticado e recidivas, entretanto nem todos os MM serão sensíveis aos IPs (NIKESITCH & LING, 2016).

Atualmente há um extenso reconhecimento de que os cuidados paliativos devem ser iniciados o mais breve possível em qualquer doença crônica, independente do estágio que se encontre, pois quanto mais demorado for o tratamento, será ainda mais difícil de se administrar os cuidados paliativos (OMS, 2002). O cuidado paliativo é iniciado quando uma doença, como um câncer avançado, chega em um determinado momento em que não há mais chances de cura ou controle. Na maioria das vezes, esses cuidados paliativos devem se iniciar quando há chances de que uma pessoa viva cerca de 6 meses ou menos caso a doença siga seu curso normal (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2022).

O enfermeiro desempenha um papel crucial no processo de saúde-doença, sendo um dos profissionais que acompanha o paciente ao longo da maior parte do percurso. Sua importância na assistência prestada é inquestionável, e a humanização desempenha um papel fundamental nesse contexto. A humanização no atendimento ao paciente envolve diversas ações, visando uma abordagem holística embasada nos princípios morais e éticos. O enfermeiro busca oferecer um cuidado integral, considerando não apenas as manifestações físicas, mas também as dimensões emocional, social e espiritual do paciente (BELHIANE et al., 2015).

Os principais cuidados da enfermagem que irão se destacar nessa patologia serão: orientar a correta higiene das mãos evitando infecções devido ao quadro de saúde agravado que se encontra o paciente, controlar os sinais vitais deste paciente, observar possíveis sinais de infecção, monitorar os resultados laboratoriais, manter cuidado na

administração de medicamentos, avaliar a intensidade da dor que se encontra o paciente e realizar o balanço hídrico. Estes cuidados são essenciais para garantir e reduzir possíveis complicações e auxiliar na melhor resposta do esquema terapêutico (INÁCIO, et al., 2016).

A justificativa deste trabalho é demonstrar a importância dos cuidados paliativos, explicando que mesmo que não haja a cura para determinada doença, ele visará ajudar esses pacientes e familiares a passarem por um determinado momento difícil em sua vida. Também será explicado sobre como o mieloma múltiplo afeta a vida das pessoas, e como o cuidado paliativo poderá ajudar esses pacientes e seus familiares, exemplificando como ocorre tais cuidados e como impactará nesse meio social em que convivem. Será analisado e contextualizado o papel do enfermeiro diante o cuidado paliativo.

Um estudo realizado por Rome (2011), propõe que o enfermeiro deverá explorar e avaliar de forma gradual e contínua a dor desse paciente, realizando tal avaliação por meio de escalas, sejam elas escalas de dor verbais ou não-verbais, a fim de direcionar a melhor forma de controle da dor. Por essa razão, a assistência de enfermagem é de suma importância, visando garantir apoio emocional e segurança, gerando situações e condições para o enfrentamento da dor (FIALHO et al., 2014).

Neste contexto, este estudo parte da seguinte questão norteadora: “Qual o papel da equipe de enfermagem na iniciação dos cuidados paliativos de pacientes com Mieloma Múltiplo?”.

Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi analisar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes com Mieloma Múltiplo, de modo a descrever os principais diagnósticos de enfermagem e cuidados do paciente com mieloma múltiplo; analisar como o paciente com mieloma múltiplo pode se encaixar no contexto do cuidado paliativo; analisar informações acerca da fisiopatologia e diagnósticos do mieloma múltiplo.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura de natureza descritiva. Essa pesquisa tem como objetivo analisar os temas relacionados aos cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo, abrangendo os principais assuntos sobre o tema. Os artigos selecionados para essa pesquisa compreendem o período de 2009 a 2022 e serão obtidos a partir de quatro bases de dados importantes: Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal). O período de 2009 a 2022 permitirá uma análise abrangente da evolução dos estudos sobre cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo ao longo das últimas duas décadas. Essa abordagem de pesquisa é essencial para fornecer uma visão geral dos principais tópicos relacionados aos cuidados paliativos nessa população específica e ajudar a melhorar a compreensão e o atendimento

a esses pacientes.

Para o desenvolvimento desta revisão foram aplicadas as seguintes etapas de acordo com TAVARES (2010): 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura (inclusão e exclusão de estudos, definição em base de dados e uso de descritores); 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados obtidos; 6) apresentação da revisão integrativa. Nesta seleção foram escolhidos os artigos que se encaixavam nas bases de buscas de acordo com a temática apresentada: enfermagem, cuidados paliativos e mieloma múltiplo. Após a seleção dos artigos pelo título apresentado, foram lidos os resumos dos mesmos. Os artigos dos quais se enquadravam tanto no critério resumo quanto título foram selecionados para uma leitura exploratória sobre cada um deles, a fim de garantir que os mesmos se enquadram no tema proposto.

A inclusão de critérios específicos e a seleção coerente dos artigos garantirão uma melhor qualidade nas informações obtidas na pesquisa. Serão utilizados os descritores “cuidados paliativos”, “mieloma múltiplo”, “enfermagem”, “enfermagem AND mieloma múltiplo” e “enfermagem AND cuidados paliativos” para buscar os artigos relacionados aos temas de interesse. Os critérios de inclusão foram estabelecidos, como a exigência de que os artigos sejam em português, tenham textos completos e estejam relacionados com o tema de busca na base de dados, nesse contexto serão adequados para filtrar os artigos e obter resultados relevantes. Esses critérios de inclusão e exclusão assegurarão que os artigos selecionados sejam coerentes com os temas abordados, garantindo assim informações de qualidade. Uma vez que os artigos relevantes sejam identificados por meio desses critérios, será possível obter informações valiosas sobre os cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo, com ênfase na perspectiva da enfermagem.

	SCIELO	LILACS	BVS	REDALYC	TOTAL
Artigos encontrados nas bases de dados sem filtros	2.008	63.691	102	30	65.831
Artigos selecionados utilizando os critérios de inclusão e exclusão com a utilização de filtros	367	2.103	102	30	2.602
Artigos selecionados após leitura superficial	36	57	18	2	113
Artigos selecionados para avaliação quanto à texto completo, base de dados, assunto principal, tipo de estudo, idioma e intervalo de ano de publicação	13	3	4	0	20
Artigos selecionados após avaliação quanto à texto completo, base de dados, assunto principal, tipo de estudo, idioma e intervalo de ano de publicação	3	3	4	0	10

Quadro 1 - Distribuição das publicações, conforme descritores e base de dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após realizar a pesquisa de busca nas bases de dados com os descritores selecionados, foram encontrados inicialmente 65.831 estudos. Em seguida, foram aplicados filtros nas respectivas bases de dados para refinar a seleção. Os critérios utilizados foram: 1) disponibilidade do texto completo; 2) pertencimento à base de dados específica; 3) enquadramento no assunto principal; 4) tipo de estudo; 5) idioma; 6) intervalo de anos de publicação. Além disso, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para eliminar artigos repetidos ou que não se adequavam ao contexto dos descritores nas bases de dados mencionadas. Esses filtros foram aplicados com o objetivo de obter uma amostra mais relevante e específica para a pesquisa em questão.

Após a aplicação dos filtros, foram encontrados 367 artigos na base de dados SCIELO, 2.103 artigos na LILACS, 102 estudos na BVS e 30 artigos na Redalyc. Em seguida, os artigos selecionados passaram por um processo de triagem, que envolveu a leitura completa de seus textos. Desse processo emergiu uma amostra final composta por 113 estudos, que foram avaliados levando em consideração o ano de publicação, o periódico, o título do artigo, a síntese e os resultados apresentados. A seleção final incluiu apenas os estudos que atenderam à pergunta de pesquisa estabelecida, sendo 3 artigos da SCIELO, 3 artigos da LILACS, 4 artigos da BVS e nenhum artigo da Redalyc.

Autor e Título:	Periódico:	Objetivo de estudo:	Metodologia:	Resultado:
PICOLLO, D. P., FACHINI, M. (2018). A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo	Revista de Ciências Médicas	O objetivo geral do presente estudo foi de conhecer a produção científica em relação a enfermagem acerca dos cuidados paliativos.	Revisão integrativa	Observou-se a importância do trabalho do enfermeiro na equipe multidisciplinar atendendo as demandas do paciente de forma integral.
SOUZA, J. M., & ALVES, E. D. (2015). Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar	Acta Paulista de Enfermagem	Identificar competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar.	Pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa	O consenso favorável às competências propostas indica o reconhecimento do cuidado paliativo como prática assistencial de enfermagem na atenção domiciliar.
SILVEIRA, S., MÁXIMO, C., BOQUIMPANI, C., & MONTEIRO, M. (2014). Mieloma Múltiplo: Orientações básicas aos pacientes e familiares	HEMORIO	Este manual tem como objetivo fornecer informações aos pacientes e seus familiares a respeito do Mieloma múltiplo.	Manual	O manual contribui com informações acerca do Mieloma Múltiplo, a fim de esclarecer aos pacientes e familiares tudo sobre a doença, desde causas e fatores de risco, até o tratamento da doença.

FIALHO, L. F. G., FULY, P. S. C., SANTOS, M. L. S. C., LEITE, J. L., & LINS, S. M. S. B. (2014). Validação do diagnóstico dor óssea e suas intervenções de enfermagem no mieloma múltiplo	Cogitare Enfermagem	Validar o diagnóstico de enfermagem Dor Óssea no mieloma múltiplo e suas intervenções de enfermagem.	Estudo descritivo	A validação do diagnóstico de dor óssea aponta para a relevância do diagnóstico de enfermagem nos pacientes com mieloma múltiplo.
FERNANDES, M. A., EVANGELISTA, C. B., PLATEL, I. C. S., AGRA, G., LOPES, M. S., & RODRIGUES, F.A. (2013). Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal	Ciência & Saúde Coletiva	Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção do enfermeiro diante do paciente com câncer sob cuidados paliativos.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa	A análise interpretativa das entrevistas possibilitou a construção de três categorias: Promoção da qualidade de vida; Cuidados Paliativos; Comunicação.
FIALHO, L. F. G., (2013). Subconjunto de conceitos da classificação internacional para a prática de enfermagem para o cuidado aos pacientes com mieloma múltiplo	Universidade Federal Fluminense	Foi realizada a validação das declarações de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, por especialistas atuantes no setor de hematologia do Hospital Universitário Antônio Pedro.	Estudo descritivo	O catálogo CIPE contribui para a sustentação da documentação sistemática das atividades de enfermagem.
SILVA, M. M., & MOREIRA, M. C. (2011). Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros	Acta Paulista de Enfermagem	Descrever a visão dos enfermeiros a respeito da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a clientes com câncer avançado em cuidados paliativos.	Pesquisa qualitativa, descritiva	Reconhecimento dos desafios do processo relacionados a SAE com sua complexidade e o contexto de atuação.
SUCRO, L. V., SILVA, J. C. M. L., GEHLEN, G. W., ELDIN, J. F. S., AMARAL, G. A., SANTANA, M. A. P. (2009). Mieloma Múltiplo: diagnóstico e tratamento	Revista Médica de Minas Gerais	Esta revisão aborda os principais métodos de diagnósticos do mieloma múltiplo e analisar os tratamentos mais indicados para essa neoplasia.	Revisão da literatura	Como resultado observa-se anemia grave, lesão óssea, insuficiência renal e infecção recorrente.
SILVA, R. O. P., BRANDÃO, K. M. A., PINTO, P. V. M., FARIA, R. M. D., CLEMENTINO, N. C. D., CRISTIANE, M. F. S., LOPES, A. F. (2009). Mieloma múltiplo: características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico e estudo prognóstico	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	O objetivo deste trabalho foi analisar as características clínicas e laboratoriais, ao diagnóstico, de pacientes portadores de MM e estudo de sobrevida.	Estudo de coorte não concorrente.	Realizada análise descritiva das características ao diagnóstico e estudo de sobrevida.

ARAÚJO, M. M. T. & SILVA, M. J. P. (2007) A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Identificar as expectativas de pacientes que vivenciam os cuidados paliativos relacionadas à comunicação com a equipe de enfermagem.	Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa	O papel de destaque da comunicação e do relacionamento interpessoal no contexto da terminalidade, e a relação de confiança estabelecida.
--	--	--	---	--

Quadro 2 – Artigos selecionados nas bases de dados SciELO e Lilacs como amostra do estudo.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

A partir dos resultados obtidos nos presentes estudos, foi possível dividi-los em categorias temáticas, de acordo com seus objetivos, para que houvesse resolução para a questão norteadora “qual o papel da equipe de enfermagem na iniciação dos cuidados paliativos de pacientes com Mieloma Múltiplo?”. As categorias que foram escolhidas conforme sua temática: “percepção do enfermeiro diante os cuidados paliativos”; “a enfermagem e os cuidados paliativos na atenção domiciliar”; “intervenções de enfermagem no mieloma múltiplo”. Dessa forma, ficará mais clara a visualização e interpretação dos artigos utilizados para a pesquisa.

Categoria 1- Desafios do enfermeiro em relação aos cuidados paliativos: A pesquisa realizada enfatiza a importância do atendimento que prioriza o respeito, o acolhimento e a humanização por parte dos profissionais de saúde. Isso implica em adotar uma abordagem mais cuidadosa e cautelosa no cuidado aos pacientes (FERNANDES et al., 2013).

A importância desses valores destaca que os cuidados paliativos têm como objetivo integrar uma abordagem interdisciplinar, abrangendo todos os cuidados necessários para pacientes em estágios avançados de doenças degenerativas. Essa abordagem visa proporcionar conforto e qualidade de vida, focando no alívio dos sintomas e no suporte emocional tanto para o paciente quanto para seus familiares (SOUZA et al., 2010).

Em contrapartida, a distanásia refere-se a um procedimento médico que busca prolongar a vida de pacientes em estado terminal, utilizando medicamentos e procedimentos invasivos, mesmo que isso resulte em maior sofrimento para o paciente. Esse posicionamento vai contra a abordagem dos cuidados paliativos, que prioriza a qualidade de vida e o respeito aos desejos e necessidades do paciente (OLIVEIRA & SANTOS, 2009).

Através do processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), os enfermeiros podem planejar, executar e avaliar as intervenções de forma individualizada, levando em consideração as características e demandas específicas de cada paciente. A SAE é vista como uma ferramenta que favorece a assistência de enfermagem, contribuindo para o apoio emocional e a segurança dos pacientes, auxiliando-os a enfrentar os desafios relacionados à saúde (SILVA & MOREIRA, 2011).

De acordo com a pesquisa realizada por Fialho et al., (2014), destaca-se a importância da assistência de enfermagem na busca pelo apoio emocional e segurança dos

pacientes. Os autores ressaltam que a enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado integral, promovendo o enfrentamento da dor e criando condições favoráveis para o bem-estar dos pacientes. Nessa perspectiva, a assistência de enfermagem é considerada essencial para garantir um cuidado humanizado e de qualidade (FIALHO et al., 2014).

Existem divergências e desafios na implementação da SAE, especialmente no que diz respeito à aplicação do Processo de Enfermagem (PE). Essas dificuldades podem ser atribuídas à falta de organização e limitações profissionais, que podem afetar a correta utilização da SAE. Essa visão sugere que a implementação da SAE pode enfrentar obstáculos devido à falta de preparo e capacitação dos profissionais de enfermagem, bem como à falta de estrutura organizacional adequada (RIBEIRO, 2021).

Os profissionais da área da saúde podem ter dificuldade em lidar com a finitude devido ao seu constante empenho em buscar a cura para os pacientes. A ideia de perder uma vida para a morte pode ser considerada uma derrota, e essa perspectiva pode levar os profissionais a evitarem o tema da finitude (PICOLLO & FACHINI, 2019).

Os cuidados paliativos têm como objetivo principal amenizar o sofrimento dos pacientes que enfrentam doenças degenerativas. Nesses casos, o foco não está apenas na cura, mas em proporcionar conforto e qualidade de vida para os pacientes durante o processo de enfrentamento da doença. Os cuidados paliativos reconhecem a finitude como uma realidade e buscam oferecer suporte físico, emocional e espiritual aos pacientes e suas famílias nesse momento (HOFFMANN et al., 2021).

No entanto, o avanço tecnológico no ambiente hospitalar pode contribuir para uma maior distância entre os profissionais de saúde e a humanização do atendimento. Com a sobrecarga de trabalho e a pressão por resultados, é possível que a equipe perca sua sensibilidade e empatia diante da finitude e da perda de pacientes. Isso pode dificultar ainda mais a implementação de cuidados paliativos e a abordagem humanizada nessas situações (ALENCAR et al., 2005).

A construção do sistema de Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), teve como meta permitir que todos os profissionais de enfermagem pudessem utilizá-lo, garantindo uma prática significativa no cuidar com o objetivo de fornecer uma linguagem comum para descrever as práticas de enfermagem em diferentes países (FIALHO, 2013).

A CIPE® é um sistema unificado da enfermagem que abrange resultados, fenômenos e intervenções de enfermagem. Essa classificação visa proporcionar uma linguagem padronizada para descrever as práticas de enfermagem nos sistemas de saúde. Ao utilizar a CIPE®, é possível comunicar de forma clara e consistente sobre as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem (MAZONI et al., 2010).

Em contraponto a CIPE® em conjunto com a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para exemplificar como essas ferramentas podem ser utilizadas em conjunto. A CIPE® possibilita a descrição e classificação da prática profissional, enquanto a

SAE auxilia no planejamento, implementação e avaliação do cuidado de enfermagem. Essa integração otimiza e unifica a comunicação na enfermagem, permitindo uma compreensão mais clara e consistente das práticas de cuidado (VASCONCELOS et al., 2017).

Categoria 2 - A enfermagem e os cuidados paliativos no contexto da atenção domiciliar: Lidar com a morte e a falta de experiência, treinamentos e suporte emocional adequado são apontados como grandes obstáculos no atendimento de pacientes em fases terminais da vida. Esses desafios podem afetar a qualidade do cuidado e a capacidade dos profissionais de saúde em lidar com questões emocionais e espirituais envolvidas nesse processo (SOUZA & ALVES, 2015).

No entanto os cuidados no ambiente domiciliar permitem um atendimento de qualidade ao paciente e visam reduzir a necessidade de atendimentos hospitalares, evitando longas internações e o risco de infecções, uma vez que o paciente está em estágio terminal. O cuidado em casa pode proporcionar um ambiente mais acolhedor e familiar, contribuindo para a qualidade de vida do paciente em seus últimos dias (PEREIRA & VASCONCELOS, 2018).

Nesse contexto, esses cuidados devem ser orientados por equipes multiprofissionais aos familiares e cuidadores, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida tanto para o paciente quanto para seus entes queridos, que também se encontram fragilizados emocionalmente. O suporte da equipe de saúde pode ajudar a fornecer informações, apoio emocional e treinamento prático para cuidados paliativos adequados (OLIVEIRA et al., 2019).

A importância da comunicação como um meio de estabelecer vínculos e conexões entre a equipe de enfermagem e os familiares do paciente visa criar um ambiente propício para a colaboração e o cuidado efetivo (ARAÚJO & SILVA, 2007).

Nesse ponto de vista, destaca-se que a comunicação é um instrumento essencial para garantir a humanização e o cuidado integral do paciente. Ao se comunicar de forma eficaz, a equipe de enfermagem pode acolher o paciente, demonstrar empatia e compreender suas necessidades individuais. Isso contribui para a prestação de cuidados personalizados e de qualidade (FRANÇA et al., 2013).

No entanto, ao argumentar que a falta de comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente pode levar a despreparos e possíveis conflitos, prejudicando a relação entre ambos. Uma comunicação inadequada pode levar a mal-entendidos, falta de confiança e até mesmo erros no cuidado. Portanto, é importante que a equipe de enfermagem desenvolva habilidades de comunicação eficazes para evitar esses problemas (BARROS, 2016).

Silveira et al., (2014), oferece um guia completo, contendo respostas para as perguntas mais comuns que surgem no contexto do Mieloma Múltiplo. Ao abordar essas questões, o manual busca fornecer informações esclarecedoras para ajudar os pacientes e seus familiares a lidarem com a doença e encontrar conforto nesse processo. A importância do cuidado com o paciente, abrange desde o diagnóstico até o tratamento e o processo de

aceitação e sobrevida após a descoberta do Mieloma Múltiplo.

Ao fornecer informações detalhadas sobre o impacto dessa doença no organismo e as diferentes formas de tratamento disponíveis, o manual busca capacitar os pacientes a compreenderem melhor sua condição e tomar decisões informadas sobre sua saúde (Manual Abrale, 2021).

O manual do Ministério da Saúde (Portaria n. 708, 06 de agosto de 2015) é uma fonte oficial que contém diretrizes nacionais para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de indivíduos afetados pelo Mieloma Múltiplo. Essas diretrizes são baseadas em evidências científicas e fornecem informações detalhadas e atualizadas sobre o manejo dessa doença, contribuindo para um cuidado de qualidade e padronizado em todo o país.

Categoria 3 - Intervenções de enfermagem no tratamento do mieloma múltiplo: A importância de identificar e compreender os diagnósticos associados ao Mieloma Múltiplo permite que sejam implementadas intervenções apropriadas para auxiliar no gerenciamento dos sintomas e no suporte à qualidade de vida dos pacientes (FIALHO et al., 2014).

As principais intervenções relacionadas aos diagnósticos encontrados incluem a administração de analgésicos para o controle da dor, a verificação dos sinais vitais, a prática de escuta ativa, a monitoração hídrica para garantir uma hidratação adequada, a monitoração nutricional, o controle de peso e o monitoramento dos sinais e sintomas de constipação, bem como a identificação de fatores que possam contribuir para esse problema (PEREIRA et al., 2022).

As intervenções no contexto do Mieloma Múltiplo são baseadas em julgamentos clínicos embasados em fundamentação científica. Isso significa que os profissionais de saúde utilizam o conhecimento científico atualizado para tomar decisões de cuidado que garantam benefícios aos pacientes (SILVA & PORTELLA, 2014).

O diagnóstico de Mieloma Múltiplo pode ser realizado se forem identificados no mínimo dois dos três critérios: incidência de lesões ósseas, presença sérica ou urinária de imunoglobulina monoclonal e excesso de plasmócitos na medula. Esses critérios são importantes para confirmar a presença da doença (SUCRO et al., 2009).

A fisiopatologia do Mieloma Múltiplo como uma anormalidade na multiplicação dos plasmócitos de origem monoclonal, o que leva a um excesso de produção de anticorpos. Esses anticorpos podem gerar lesões em órgãos e tecidos, contribuindo para os sintomas e complicações associados à doença (SILVA, 2022).

O Mieloma Múltiplo recidivado acaba se tornando um padrão heterogêneo, se tornando indolente ou agressivo. Há pacientes que apresentam recidiva com piora no diagnóstico (Hungria, 2007).

As informações fornecidas descrevem algumas características dos pacientes entrevistados em um estudo de Silva et al., (2009) sobre mieloma múltiplo. Segundo o estudo, a idade média de ocorrência da doença foi de 63 anos, com maior incidência em mulheres e em pessoas de cor branca.

O INCA aponta dados segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), um em cada quatro homens entre 60 e 79 anos no mundo tem ou vai desenvolver algum tipo de câncer. Entre as mulheres na mesma faixa etária, o índice é ainda maior: uma em cada três. Em pesquisa recente, a OMS aponta a expansão das mortes por câncer como um fenômeno global. O número de óbitos pela doença cresceu 22% em 15 anos – de 6,9 milhões, em 2002, para 8,8 milhões, em 2015 –, e, para 2030, a estimativa é de que 21 milhões de pessoas morram de câncer.

Além disso, de acordo com os resultados apresentados pelo GOV, (2022), há cerca de 2.600 casos de mieloma múltiplo em ambos os sexos, com uma estimativa de 1,24 casos por 100 mil habitantes. Essas informações fornecem um panorama geral sobre a idade de ocorrência, incidência em relação ao sexo e raça, além de uma estimativa de casos de mieloma múltiplo. No entanto, é importante observar que esses dados podem variar dependendo da fonte, região geográfica e outros fatores.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu entender sobre os cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo a fim de demonstrar a importância dos cuidados paliativos, explicando que mesmo que não haja a cura para determinada doença, ele visará ajudar esses pacientes e familiares a passar por um determinado momento difícil, a metodologia foi feita partir de uma revisão integrativa.

Para garantir uma melhor compreensão ao analisar o papel da enfermagem nos cuidados paliativos aos pacientes com Mieloma Múltiplo, obteve-se a definição de três objetivos específicos. O primeiro foi descrever os principais diagnósticos de enfermagem e cuidados do paciente com mieloma múltiplo, onde verificou-se que o diagnóstico pode ser realizado se forem identificados no mínimo dois dos três critérios: incidência de lesões ósseas, presença sérica ou urinária de imunoglobulina monoclonal e excesso de plasmócitos na medula; já para os cuidados deve-se ter a correta administração de analgésicos para o controle da dor, a verificação dos sinais vitais, a prática de escuta ativa, a monitoração hídrica para garantir uma hidratação adequada, a monitoração nutricional, o controle de peso e o monitoramento dos sinais e sintomas de constipação, bem como a identificação de fatores que possam contribuir para esse problema. Depois, o segundo objetivo visa destacar como o paciente com mieloma múltiplo pode se encaixar no contexto do cuidado paliativo, do qual a análise permitiu demonstrar que por ser um paciente com uma doença degenerativa como o câncer, automaticamente este paciente se encaixa no cuidado paliativo, pois há todo um cuidado envolvendo o paciente, visando estabelecer o controle da dor e garantindo qualidade de vida. O terceiro objetivo previu estabelecer informações acerca da fisiopatologia e diagnósticos do mieloma múltiplo, já nesta última análise permitiu concluir que a fisiopatologia se destaca como uma anormalidade na multiplicação dos

plasmócitos de origem monoclonal, o que leva a um excesso de produção de anticorpos.

Sendo assim, o papel da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes com mieloma múltiplo enfoca em um atendimento que prioriza o respeito, o acolhimento e a humanização por parte desses profissionais de saúde, garantindo assim uma melhora na qualidade de vida tanto desse paciente quanto de seus familiares, pois ao estabelecer conexões entre a equipe e seus pacientes, gera um atendimento mais humanizado.

As pesquisas nas bases dados permitiram encontrar informações acerca do tema apresentado, demonstrando a importância do cuidado paliativo nessa fase enfrentada pelos pacientes com mieloma múltiplo, e como a equipe de enfermagem auxilia esses pacientes e seus familiares.

Em pesquisas futuras, pode-se haver melhorias nas informações, pois ainda uma escassez nas informações encontradas sobre este tema, há a necessidade de novas pesquisas, pois poucos resultados recentes foram encontrados, o que dificulta o entendimento de quem busca saber do cuidado paliativo focado no paciente com mieloma múltiplo, pois mesmo que há pouca chance de sobrevida, há como esse paciente entrar para o cuidado paliativo.

REFERÊNCIAS

Al-Hujaily E, Oldham R, Hari P, Medin J. **Development of Novel Immunotherapies for Multiple Myeloma**. Int J Mol Sci. 2016; 17(9):1–26. Disponível em: [10.3390/ijms17091506](https://doi.org/10.3390/ijms17091506) Acesso em: 18 de out. de 2022.

Alencar, S. C. S., Lacerda, M. R., Centra, M. L. (2005). **Finitude humana e enfermagem: Reflexões sobre o (des)cuidado integral e humanizado Ao paciente e seus familiares durante o processo de morrer**. Open Journal Systems. Disponível em: <https://revistas.ufr.br/refased/article/view/8045/5668> Acesso em: 18 de abr. de 2023.

American Cancer Society. **Vivendo com o sobrevivente do mieloma múltiplo**. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/multiple-myeloma/after-treatment/follow-up.html>. Acesso em: 26 de out. de 2022.

Araújo, M. M. T. de, & Silva, M. J. P. da. (2007). **A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo**. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, 41(4), 668–674. <https://doi.org/10.1590/s0080-62342007000400018>

Barros, N. C. (2016). **Falhas de comunicação na enfermagem e as possíveis influências no processo de cuidar**. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1211370024.pdf> Acesso em: 26 de abr. de 2023.

Belhiane, H. P. P.; Matos, L. R. P. Camargos, F. **O paciente frente ao diagnóstico de câncer e a atuação dos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa de literatura**. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.592> Acesso em: 20 de out. de 2022.

Fernandes, M. A., Evangelista, C. B., Platel, I. C. S., Agra, G., Lopes, M. S., & Rodrigues, F. A. (2013). **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal.** *Ciência & saúde coletiva*, 18(9), 2589–2596. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-81232013000900013> Acesso: 25 de abr. de 2023.

FIALHO, L.F.G.; FULY, P.S.C.; SANTOS, M.L.S.C.; LEITE, J.L.; LINS, S.M.S.B; **Validação do diagnóstico de dor óssea e suas intervenções de enfermagem no mieloma múltiplo.** *Cogitare Enfermagem*, v. 19, n.4, p. 755-760, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-748068> Acesso em: 16 de out. de 2022.

Fialho, L. F. G. (2013). **Subconjunto de conceitos da classificação internacional para a prática de enfermagem para o cuidado aos pacientes com mieloma múltiplo.** Uff.br. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/833/subconjunto%20de%20conceitos%20CIPE%AEpara%20Mieloma%20M%FAltiplo.pdf;jsessionid=A363D8DF88E209B8992D0D2CDF4C72FA?sequence=1> Acesso em: 10 de abr. de 2023.

França, J. R. F., Costa, S. F. G., Lopes, M. E. L., Nóbrega, M. M. L., & de França, I. S. X. (2013). **Importância da comunicação nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica: enfoque na Teoria Humanística de Enfermagem.** *SciELO.br*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/NZ6RHRSSqz3vLskWhYMSBPB/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20eficaz%20%C3%A9%20considerada,as%20da%20crian%C3%A7a%20com%20c%C3%A2ncer> Acesso em: 14 de mai. de 2023.

Hoffmann, L. B., Santos, A. B. B., & Carvalho, R. T. (2021). **Sentidos de vida e morte: reflexões de pacientes em cuidados paliativos.** *Psicologia USP*, 32, e180037. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180037> Acesso em: 19 de mai. de 2023.

INÁCIO, S.S. et al. **Assistência de enfermagem a paciente portador de mieloma múltiplo em uma unidade de ambiente protegido - relato de caso.** Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/258b45ba-c77f-47fe-8bb8-e373e44203bc/16-ASSIST%C3%A8ANCIA%20DE%20ENFERMAGEM%20A%20PACIENTE%20PORTADOR%20DE%20MIELOMA%20M%C3%A9ALTIPLO%20EM%20UMA%20UNIDADE%20DE%20AMBIENTE%20PROTEGIDO%20-%20RELATO%20DE%20CASO.pdf>. Acesso em: 27 de out. de 2022

Mazoni, S. R., Rodrigues, C. C., Santos, D. S., Rossi, L. A., & Carvalho, E. C. de. (2010). **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e a contribuição brasileira.** *Revista brasileira de enfermagem*, 63(2), 285–289. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672010000200018> Acesso em: 14 de mai. de 2023.

Ministério Da, S. (2015). **Secretaria de Atenção à Saúde. Aprova as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Mieloma Múltiplo.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/saes/2022/poc0020_07_11_202 Acesso em: 28 de out. de 2022.

Múltiplo, M. (2022). Gov.br. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20220526_ddt_mieloma_multiplo_cp.pdf Acesso em: 14 de abr. de 2023.

Nikesitch, N., & Ling, S. C. (2016). **Molecular mechanisms in multiple myeloma drug resistance.** *Journal Of Clinical Pathology*, 69, 97-101. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/jclinpath-2015-203414> Acesso em: 22 de out. de 2022.

- Oliveira, C. C. C & Santos, M. V. F. (2009). **A distanásia e os limites da intervenção do médico**. Direito Unifacs. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/view/855> Acesso em: 16 de mai. de 2023
- Oliveira, A. J., Ribeiro, A. L., Lima, J. S. D. de, & Horta, N. C. (2019). **Atuação das equipes de atenção domiciliar nos cuidados paliativos**. Percurso Acadêmico, 9(18), 71–90. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/p.2236-0603.2019v9n18p71-90> Acesso em: 28 de abr. de 2023.
- Picollo, D. P., & Fachini, M. (2019). **A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo**. Revista de Ciências Médicas, 27(2), 85. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n2a3855> Acesso em: 22 de abr. de 2023.
- Pereira, V. T., Souza, L. C., Corrêa, F. S., Netto, A., Santos, F. D. **Assistência de enfermagem a um paciente adulto com mieloma múltiplo – um relato de caso**. Disponível em: 10.1016/j.htct.2022.09.414 Acesos em: 05 de mai. de 2023.
- Ribeiro, B. **Desafios enfrentados na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE**. LinkedIn.com. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/desafios-enfrentados-na-implanta%C3%A7%C3%A3o-da-sistematiza%C3%A7%C3%A3o-bruno-ribeiro> Acesso em: 02 de mai. de 2023.
- Rome, S. **Current diagnosis and management of multiple myeloma**. Oncology (Williston Park). 2011 Apr;25(4 Suppl Nurse Ed):14-9, 26-32. PMID: 25391203. Disponível em: 10.1001/jama.2022.0003. Acesso em: 27 de out. de 2022.
- Silva, M. M. da, & Moreira, M. C. (2011). **Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros**. Acta Paulista de Enfermagem, 24(2), 172–178. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-21002011000200003> Acesso em: 18 de set. de 2022.
- Silva, P. de O. da, & Portella, V. C. (2014). **Nursing interventions in pain**. Revista Dor, 15(2), 145–151. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20140027> Acesso em: 14 de mai. de 2023.
- Silva, C. H. S. R. (2022). **Diagnóstico e manejo de mieloma múltiplo: novas diretrizes**. PEBMED. Disponível em: <https://pebmed.com.br/diagnostico-e-manejo-de-mieloma-multiplo-novas-diretrizes/> Acesso em: 08 de abr. de 2023.
- Silva, R. O. P. e., Brandão, K. M. A., Pinto, P. V. M., Faria, R. M. D., Clementino, N. C. D., Silva, C. M. F., & Lopes, A. F. (2009). **Mieloma múltiplo: características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico e estudo prognóstico**. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, 31(2), 63–68. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1516-84842009005000013> Acesso em: 21 de mai. de 2023.
- Silveira, S., Máximo, C., Boquimpani, C., Monteiro, M. (2014). **Mieloma Múltiplo: orientações básicas aos pacientes e familiares**. Dispnível em: http://www.hemorio.rj.gov.br/Html/pdf/Manuais/Mieloma_multiplo.pdf Acesso em: 25 de abr. de 2023.
- Sousa, A. T. O., França, J. R. F., Santos, M. F. O., Costa, S. F. G., Souto, C. M. R. M. (2010). **Cuidados paliativos com pacientes terminais: um enfoque na Bioética**. Sld.cu. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v26n3/enf05310.pdf> Acesso em: 02 de mai. de 2023.

Sousa, J. M., & Alves, E. D. (2015). **Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo na atenção domiciliar**. Acta Paulista de Enfermagem, 28(3), 264–269. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500044>

Sucro, L. V., Silva, J. C. de M. L. da, Gehlen, G. W., Eldin, J. F. S., Amaral, G. A., & Santana, M. A. P. (2009). Mieloma múltiplo: diagnóstico e tratamento. Rev Med Minas Gerais, 19(1), 58–62. Recuperado 7 de junho de 2023, de <https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/490>

Tavares de Souza, M.; Dias Da Silva, M.; De Carvalho, R. (2010). **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein; volume 8, página:102-6. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em: 15 de mar. de 2023

Vasconcelos, R. O., Borges, F., Bohrer, F. H. R., Marques, L. G. S., Bugs, T. V., Soppa, F. B. F., Alves, D. C. I. (2017). **A sistematização da assistência de enfermagem na percepção de técnicos e auxiliares de enfermagem**. Disponível em: https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrEqmJIDYRk9VgWWArz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzQEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1686404581/RO=10/RU=https%3a%2f%2fperiodicos.unb.br%2findex.php%2frgs%2farticle%2fdownload%2f10309%2f9102%2f18508/RK=2/RS=igVDm95r.O9TSiqO_o1I2f_OUlc- Acesso em: 21 de mar. de 2023.

Vasconcelos, G. B., & Pereira, P. M. (2018). **Cuidados paliativos em atenção domiciliar: uma revisão bibliográfica**. Revista de Administração em Saúde, 18(70). Disponível em: <https://doi.org/10.23973/ras.70.85> Acesso em: 03 de abr. de 2023.

World Health Organization (WHO). **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2.ed. Geneva: WHO, 2002. Acesso em: 15 de out. de 2022.